RECICLAR PARA SUSTENTAR: TRILHA EDUCATIVA COM CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Nívea Bitencourt S. Cortina (Acadêmica de Ciências Biológicas- UNOCHAPECÓ)
Ariélen Deconto (Acadêmica de Ciências Biológicas- UNOCHAPECÓ)
Cristiane Maria Burtet (Acadêmica de Ciências Biológicas- UNOCHAPECÓ)
Daniele Ap. Nascimento da Luz (Acadêmica de Ciências Biológicas- UNOCHAPECÓ)
Fabiana Felix Bueno (Acadêmica de Ciências Biológicas- UNOCHAPECÓ)
Luciane da Rosa (Acadêmica de Ciências Biológicas- UNOCHAPECÓ)

Introdução

Reciclagem é o nome dado ao processo de reaproveitamento de objetos usados para a confecção de novos produtos. Levando em conta o tempo de decomposição que os materiais como o plástico, o vidro, o papel e o alumínio levam na natureza, há a necessidade de conscientizar a população em geral sobre a reutilização dos mesmos para a manutenção da saúde e dos recursos naturais no planeta. O Brasil hoje é considerado um grande "reciclador" de alumínios, porém aproveita-se pouco o vidro, o plástico e os pneus que consomem. Atualmente tem-se tido um amplo debate com relação à sustentabilidade com grande preocupação com a escassez dos recursos naturais que são finitos, assim aumenta a importância da reciclagem para o controle da poluição e qualidade de vida.

O crescimento no consumo de bens, aliado ao maior número de consumidores, faz com que o mundo se torne uma máquina propulsora de geração de resíduos. Sem consciência ambiental, a sociedade é prejudicada pela diminuição da qualidade de vida, passando esses vícios às futuras gerações. A preocupação com a sustentabilidade e a responsabilidade social dada agora, é uma garantia de melhor qualidade de vida futura. Queira ou não, um dia tudo que nos cerca será resíduo. Em qualquer sociedade, a quantidade de resíduos produzidos é maior que a quantidade de bens consumidos (ROCHA, 2003). Mas não somente as indústrias são responsáveis pela geração de lixo. Só para ter uma ideia, o lixo gerado diariamente no Brasil gira em torno de 250 mil toneladas e deste total, 90 mil toneladas correspondem ao lixo domiciliar, cujos responsáveis somos todos nós, cidadãos comuns.

No mundo inteiro é produzido em torno de 400 milhões de toneladas anualmente e dados indicam que em média cada pessoa produz cerca de 1quilo de lixo por dia (BRASIL, 2011). Esses resíduos não sendo devidamente reutilizados causam sérios problemas ambientais, pois geram também um grande desperdício de matéria que poderia ser utilizada novamente e, com o acúmulo desses lixos provoca diretamente e indiretamente efeito em nós, por meio, do ar, água e alimentos trazendo consequências para toda a cadeia biológica. A educação ambiental é um processo de conscientização da população e acarreta-se a expectativa de causar uma mudança no comportamento humano, mesmo em longo prazo, pois só assim obteremos resultados significativos no que diz respeito aos impactos ambientais. Em função disso dá-se nosso foco em conscientizar o grupo de que reutilizando materiais recicláveis estarão contribuindo para a sustentabilidade e ao mesmo tempo através de pequenas atitudes melhorando a qualidade de vida.

Metodologia

O evento ocorreu em um espaço de recreação "Parque das Palmeiras", localizado no bairro Jardim América em Chapecó-SC, com a participação de 10 catadores de materiais recicláveis, que moram ao entorno do parque, de 05 participantes que visitavam o local no momento da trilha, além de acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da Unochapecó, que organizaram e preparam o evento para cumprirem as exigências da grade curricular do curso.

A trilha foi composta por quatro pontos de parada nos quais explanamos temas sobre resíduos específicos como: plástico, papel, alumínio e pilhas/baterias.

No primeiro ponto, chamado de “Parada do Plástico” apresentamos ao público uma imagem impressa de um amontoado de garrafas descartáveis, porém essa é uma imagem com vista aérea e de longa distância não podendo, em um primeiro momento, identificar as figuras. Após ouvirmos o que poderiam imaginar o que está na imagem, apresentamos a mesma, porém com uma ampliação maior, já podendo dar um melhor diagnóstico. Após comentários mostramos então a imagem ampla e visível de garrafas pet amontoadas onde relatamos dados estatísticos e atualizados referentes a este material e seu tempo de decomposição na natureza. Em seguida foi entregue um impresso contendo um passo a passo de como fazer uma vassoura de garrafas pet, uma solução para um dos resíduos descartados diariamente nos lixos domésticos.

No segundo ponto chamado de “Ponto do Papel” seguiu-se a mesma lógica do primeiro ponto, porém a imagem utilizada desta vez foi uma figura de um esqueleto com um cigarro na boca e perguntamos se eles imaginam do que essa imagem foi feita. Após discussão apresentamos a mesma imagem ampliada com maiores detalhes trazendo com clareza as embalagens de cigarro que a formam. Relacionamos a imagem com a quantidade de papel que são jogadas no meio ambiente sem a destinação correta e sobre a quantidade exorbitante que é gasta desse material diariamente, expondo as formas de economizar como: impressão de frente e verso, uso de rascunhos e reutilização desse material em artesanatos, além de trazer dados estatísticos referentes à quantidade produzida de papel hoje no Brasil. Nesse momento entregamos um passo a passo de um artesanato feita de rolos de papel higiênico.

Dando continuidade seguimos para o terceiro ponto chamado de “Ponto do alumínio”, sempre seguindo o mesmo procedimento realizado nas paradas anteriores mostramos uma imagem de um quadro artístico elaborado com latas de alumínio onde mostra o semblante de duas mulheres, e questionamos se imaginam do que aquele quadro foi feito. Logo a imagem com uma ampliação maior mostrando onde pode ser notadas as latas nitidamente. Explorar a quantidade gasta desse material, seu tempo de decomposição e entregamos um passo a passo para se criar um “porta-treco” com latas de alumínio.

Já no último ponto chamado de “Parada da Pilha/Bateria” apresentamos imagens de um amontoado de celulares seguindo a mesma sequencia de antes iniciando com uma imagem de difícil identificação e partindo para uma com maior nitidez, falamos da grande preocupação que há hoje com o número de celulares que saem de circulação diariamente no mundo e a destinação correta das pilhas e baterias. Abordamos a preocupação ambiental com relação a esse assunto. A discussão sobre sustentabilidade foi feita verbalmente através de diálogo durante o percurso da trilha, indagando os participantes sobre seu trabalho e sua contribuição com a limpeza urbana, reutilização e separação do lixo. Em todos os pontos foi enfatizado a importância do trabalho da coleta seletiva e reciclagem dos materiais coletados pelos participantes.

Ao finalizar a trilha o ultimo ponto chamado de “Reciclar e Sustentar” deixou a disposição dos participantes várias alternativas para a reutilização desses materiais citados nas paradas com produtos criados pelos próprios acadêmicos responsáveis pela trilha como: brinquedos de pet, jogo de dama de tampa de garrafas, brinquedo vai-e-vem de garrafa pet, bonecos feitos de caixa de leite entre outros.

Resultados

É importante notar que o objetivo da coleta seletiva não é gerar recursos, mas reduzir o volume de lixo, gerando ganhos ambientais. É um investimento no meio ambiente e na qualidade de vida. Não cabe, portanto, uma avaliação baseada unicamente na equação

financeira dos recursos obtidos pelos catadores com o lixo, mas sim os futuros ganhos ambientais sociais e econômicos da coletividade. Constatou-se que os catadores de material reciclável não percebem a importância do trabalho que realizam a fim de diminuição do impacto ambiental que tem como consequência de suas atividades. Poucos sabem sobre sustentabilidade, qualidade de vida e destinação de materiais que contenham alguma periculosidade aos mesmos. Faz-se necessário um trabalho que conscientize esses trabalhadores e que possam usar para bons fins os materiais como na elaboração de brinquedos, ou até mesmo, produtos que gerem lucratividade para aumentar seus ganhos com essa atividade.

Considerações Finais

A reciclagem permite a aplicação dos recursos obtidos com a venda dos materiais em benefícios sociais e melhorias de infra-estrutura na comunidade.

Referências

AMBIENTEBRASIL. **Estatísticas de Reciclagem** – Lixo. Online. Disponível em http://ambientes.ambientebrasil.com.br/residuos/estatisticas_de_reciclagem/estatisticas_de_reciclagem_- _lixo.html. Acesso em: 14 de setembro de 2012.

ROSA, Bruna Nogueira et al. **A importância da reciclagem do papel na melhoria da qualidade do meio ambiente.** IN. Enegep. Porto Alegre. XXV encontro de Engenharia de Produção. 2005. Online. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2005_Enegep1004_1116.pdf. Acesso em 14 de setembro de 2012.

BRASIL, Ana Maria. SANTOS, Fátima.Pesquisa SIMÃO, Leila K. **Equilíbrio Ambiental & Resíduos na Sociedade Brasileira.** 4ª Ed. São Paulo: Brasil Sustentável, 2011.

SOUZA, João Carlos. **Reciclagem e Sustentabilidade**: A importância de Logística. IN. Spolm. Rio de Janeiro. 2008. Online. Disponível em: http://logisticatotal.com.br/files/articles/fd6adc116fd25c1a59ab748fbb864311.pdf. Acesso em 14 de setembro de 2012.

Imagens: http://www.chrisjordan.com/gallery/midway/#CF000313%2018x24 acesso em set. 2012.